

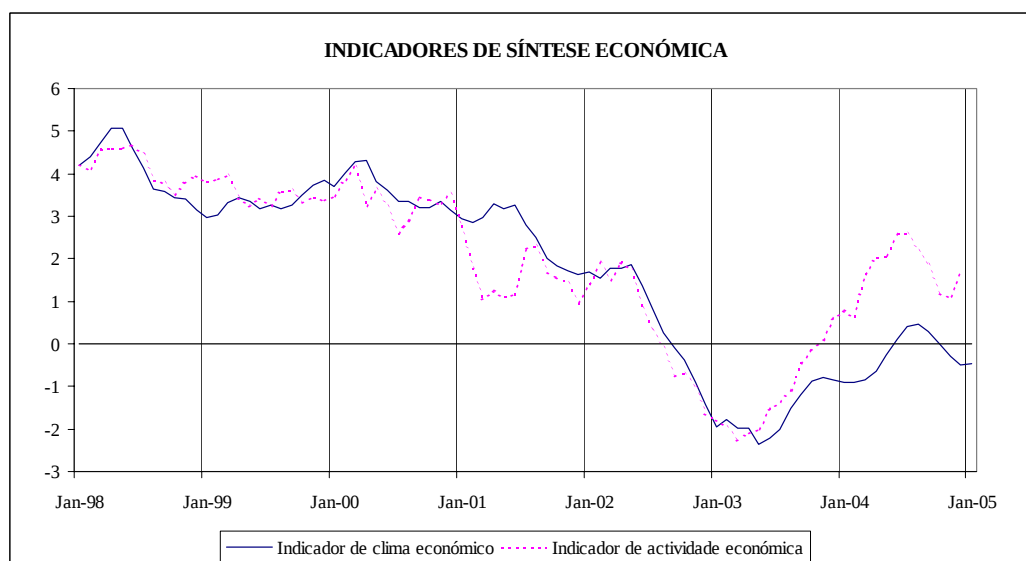


23 de Fevereiro de 2005

Síntese Económica de Conjuntura

Quarto trimestre de 2004

No quarto trimestre o indicador de actividade manteve uma evolução moderada, ainda que tenha ocorrido uma mudança favorável entre Novembro e Dezembro. Porém, o indicador de clima não revelou até Janeiro uma recuperação das expectativas dos agentes económicos quanto à evolução económica. No trimestre em análise, a procura interna terá acelerado ligeiramente, em resultado da aceleração do investimento, mantendo-se o crescimento do consumo relativamente estável. O diferencial entre os crescimentos em valor das importações e das exportações continuou a aumentar, estando o seu impacto sobre o crescimento do produto condicionado pela evolução relativa dos correspondentes deflatores. A taxa de desemprego foi de 7,1%, o que representou novo agravamento face ao trimestre homólogo, mas o emprego registou um pequeno aumento, mais intenso no caso do trabalho por conta de outrem. A taxa de inflação estabilizou no quarto trimestre, mas desacelerou fortemente em Janeiro. A inflação subjacente retomou o nível mínimo, já alcançado em Setembro.



O arrefecimento económico voltou a ser extensivo aos principais sectores de actividade. A produção da indústria transformadora voltou a diminuir, mais intensamente do que no trimestre anterior, prolongando o abrandamento iniciado em Junho passado. A quebra da produção foi notória nos principais agrupamentos económicos, sendo, todavia, de destacar as intensidades nos grupos de bens de consumo e de investimento. Na

construção também se acentuou a tendência de quebra, nos dois segmentos de construção de edifícios e de obras de engenharia, anulando-se o movimento de recuperação, esboçado até meados do segundo trimestre de 2004. Nos serviços registou-se um abrandamento do crescimento do volume de negócios, se bem que mais ténue do que o observado no trimestre anterior. Apesar deste arrefecimento, verificou-se intra-



trimestralmente uma mudança significativa, revelada pelo movimento do indicador de actividade, entre Novembro e Dezembro. Com efeito, num alargado conjunto de informação, quer ligada directamente aos principais sectores de actividade, quer sem ligação específica, detecta-se que as quebras mais acentuadas se localizaram em Outubro e que desde então se registaram melhorias, embora insuficientes para inverter o padrão trimestral de abrandamento.

Do lado da procura interna, o consumo privado manteve um apreciável dinamismo, mercê tanto do consumo corrente como do de bens duradouros, na parte ligada à aquisição de automóveis. O investimento apresentou uma evolução positiva mais intensa nas suas principais componentes. O andamento mais incerto é o da componente de construção. Nos dois primeiros meses do trimestre registou-se um agravamento da situação, mas a informação ainda parcelar torna provável que tenha ocorrido uma recuperação em Dezembro que se poderá ter prolongado para Janeiro. O investimento em material de transporte também deverá ter acelerado, tendo a evolução das vendas de veículos pesados contribuído decisivamente para esta melhoria. A componente de máquinas e equipamentos evidenciou também um perfil de recuperação, considerando quer as opiniões dos empresários sobre as vendas destes

produtos, quer o andamento do valor das importações.

Tomando a informação provisória, o valor das exportações no trimestre terminado em Novembro cresceu cerca de 5,5%, mais 1,0 pontos percentuais (p.p.) do que no terceiro trimestre, enquanto o valor das importações aumentou cerca de 11,9%, mais 2,2 p.p., aumentando assim o diferencial entre os dois fluxos. O crescimento das importações foi resultante principalmente das contribuições dos produtos energéticos e dos outros bens intermédios, mas também do dinamismo dos bens de consumo e de investimento. Nos dois primeiros casos, os crescimentos deverão estar associados a aumentos significativos dos preços, pelo que o contributo da procura externa líquida no crescimento do produto dependerá das intensidades desses aumentos.

A inflação manteve-se estabilizada no quarto trimestre, mas em Janeiro verificou-se uma forte desaceleração. Este abrandamento foi devido a movimentos no mesmo sentido dos índices de bens e de serviços, situando-se as respectivas variações homólogas em 1,5% e em 3,0%. A inflação subjacente também desacelerou, retornando para o valor já alcançado em Setembro de 2004.

NOTAS

Com excepção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, variações homólogas (v.h.) sobre médias móveis de três meses (mm3m) ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de valores corrigidos de sazonalidade (v.c.s.) ou valores efectivos (v.e.).

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com excepção das variáveis que se apresentam como v.h. sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Notas mais pormenorizadas encontram-se disponíveis no documento que constitui o relatório completo.

Relatório concluído com base na informação disponível até 22 de Fevereiro de 2005.

Próximo relatório será divulgado a 17 de Março de 2005

[O relatório completo pode ser consultado em: www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=338](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=338)



		Ano 2003	Ano 2004	Trimestre 4º 2003	Trimestre 1º 2004	Trimestre 2º 2004	Trimestre 3º 2004	Trimestre 4º 2004	Jul-04	Ago-04	Set-04	Out-04	Nov-04	Dez-04	Jan-05
Enquadramento externo															
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh-mm3m	0,3	-	1,1	1,2	2,8	2,5	-	3,0	2,6	2,5	2,0	1,7	-	-
Carteira de encomendas na indústria da UE	sre/vcs-mm3m	-26,1	-15,0	-23,3	-21,0	-15,9	-11,5	-11,7	-14,2	-12,6	-11,5	-11,3	-11,8	-11,7	-12,0
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs-mm3m	-15,5	-11,5	-13,6	-12,1	-12,2	-11,4	-10,4	-12,3	-11,9	-11,4	-11,0	-10,5	-10,4	-10,1
Taxa de desemprego na UE	vcs/%	8,1	8,1	8,1	8,1	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,1	8,0	8,0	8,0	-
Índice harmonizado de preços no consumidor na UE	vh	2,0	2,0	1,9	1,6	2,1	2,0	2,1	2,1	2,1	1,9	2,1	2,0	2,2	-
Índ. de preços na produção dos países fornecedores	vh-mm3m	1,1	2,8	0,7	0,5	2,6	3,7	4,4	3,1	3,4	3,7	4,1	4,3	4,4	-
Actividade económica															
Indicador de clima económico	sre/mm3m	-1,6	-0,2	-0,8	-0,9	0,1	0,3	-0,5	0,4	0,5	0,3	0,0	-0,3	-0,5	-0,5
Indicador de actividade económica	mm3m	-0,9	-	0,6	1,6	2,6	1,9	1,7	2,6	2,2	1,9	1,2	1,1	1,7	-
Índice de vol. de negócios total	vh-mm3m	-0,9	4,9	3,1	4,9	7,4	4,0	3,5	5,6	6,5	4,0	2,7	3,4	3,5	-
Índ. na produção da ind. transformadora	vh-mm3m	-0,4	-0,6	1,2	0,9	1,8	-1,6	-3,4	0,9	0,4	-1,6	-3,7	-4,2	-3,4	-
Índ. na produção da construção	vh-mm3m	-8,3	-4,7	-9,1	-4,5	-2,8	-5,0	-6,5	-3,3	-3,0	-5,0	-6,9	-7,4	-6,5	-
Índ. vol. negócios do comércio a retalho (deflacionado)	vh-mm3m	-2,5	2,3	-2,2	0,6	1,9	3,0	3,5	1,1	3,2	3,0	3,5	2,9	3,5	-
Consumo															
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	-40,6	-34,9	-34,5	-36,3	-35,3	-31,9	-36,2	-33,2	-31,8	-31,9	-33,1	-34,7	-36,2	-36,8
Indicador quantitativo do consumo	vh-mm3m	0,2	2,9	1,9	2,6	3,0	3,0	2,9	2,5	3,1	3,0	3,2	3,0	2,9	-
Indicador de consumo corrente	vh-mm3m	1,5	2,8	2,1	2,4	2,7	3,2	2,9	2,5	3,2	3,2	3,0	2,7	2,9	-
Indicador de consumo de bens duradouros	vh-mm3m	-8,3	3,5	0,9	3,7	4,9	1,8	3,5	2,4	2,6	1,8	4,0	5,1	3,5	-
Vendas de autom. ligeiros de passageiros (incl. 4x4)	vh-mm3m	-16,0	4,0	5,7	4,7	7,4	-1,3	4,6	4,6	1,1	-1,3	4,1	8,6	4,6	7,5
Crédito ao consumo	vh-stocks	9,8	-	9,8	5,6	5,6	7,4	-	7,3	6,2	7,4	8,0	11,6	-	-
Investimento															
Indicador de FBCF	mm3m	-9,7	-0,4	-6,1	-1,1	2,8	0,5	1,1	2,0	1,2	0,5	-0,4	-0,5	1,1	6,4
Vendas de cimento	vh-mm3m	-14,4	-	-12,6	-4,4	0,0	-2,5	-	-3,3	-0,6	-2,5	-5,7	-6,0	-	-
Vendas de varão para betão	vh-mm3m	-12,8	-	5,1	9,1	7,2	9,2	-	4,8	10,1	9,2	-8,3	-9,7	-	-
Adjudicações de obras públicas	vh-acum12m	-23,0	54,5	-23,0	51,4	109,0	103,4	54,5	88,6	91,4	103,4	69,9	54,0	54,5	52,8
Crédito para compra de habitação	vh-stocks	2,2	-	2,2	3,2	3,9	5,8	-	4,8	4,8	5,8	7,1	8,0	-	-
Licenças para construção de habitações novas	vh-mm3m	-9,6	-6,7	0,8	-3,3	-6,9	-6,0	-10,6	-11,5	-5,5	-6,0	-6,6	-6,0	-10,6	-
Indicador de máquinas e equipamentos	mm3m	-5,2	0,0	-1,5	-1,7	0,7	1,0	-0,3	1,2	1,5	1,0	0,3	-0,9	-0,3	-0,2
Vendas de veículos comerciais ligeiros	vh-mm3m	-13,3	3,0	-4,4	3,3	10,5	0,8	-2,2	4,4	1,4	0,8	2,0	3,6	-2,2	-0,3
Matrículas de veículos comerciais pesados novos	vh-mm3m	-20,3	24,7	-7,0	19,7	28,5	20,0	29,7	25,7	27,8	20,0	16,7	13,9	29,7	24,6
Procura externa															
Indicador de procura externa em valor	vcs/vh-mm3m	1,0	-	0,3	3,7	11,4	14,1	-	13,3	15,1	14,1	12,8	12,2	-	-
Carteira de encomendas externa	sre/mm3m	-27,1	-19,3	-22,3	-21,3	-18,7	-20,0	-17,3	-18,3	-18,0	-20,0	-20,3	-19,0	-17,3	-19,0
Evolução prevista das exportações	sre	2,5	-5,3	-4,0	-10,0	1,0	-4,0	-8,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Exportações de mercadorias em valor	vh-mm3m	2,5	-	1,7	1,7	8,4	4,5	-	6,7	6,6	4,5	4,8	5,5	-	-
Importações de mercadorias em valor	vh-mm3m	-1,7	-	0,0	4,0	14,3	9,7	-	12,3	12,0	9,7	10,3	11,9	-	-
Mercado de trabalho															
Taxa de desemprego	%	6,3	6,7	6,5	6,4	6,3	6,8	7,1	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	10,9	3,9	1,6	-1,3	-0,7	12,0	5,6	0,6	6,9	12,0	7,7	8,1	5,6	-
Expectativas de desemprego	sre/mm3m	59,4	48,8	55,8	57,3	49,3	40,1	48,5	43,3	39,3	40,1	43,0	46,5	48,5	50,0
Ofertas ao longo do mês	vcs/vh-mm3m	0,6	-7,6	8,1	0,7	-1,6	-11,0	-18,7	-3,9	-5,4	-11,0	-17,5	-19,6	-18,7	-
Indicador de emprego (ICP)	vh-mm3m	-3,8	-1,4	-3,7	-1,9	-1,3	-1,1	-1,5	-1,3	-1,1	-1,1	-1,1	-1,4	-1,5	-
Negociação salarial	v.a./mm3m-p.	2,9	3,0	2,6	2,5	3,0	3,0	3,0	3,2	3,1	3,0	2,9	2,8	3,0	2,8
Preços e câmbios															
Índice de preços no consumidor	vh	3,3	2,4	2,6	2,2	2,5	2,4	2,4	2,8	2,3	2,1	2,1	2,5	2,5	2,0
Indicador de inflação subjacente	vh	3,1	1,9	2,6	2,3	2,3	1,6	1,4	1,9	1,4	1,3	1,3	1,5	1,5	1,3
Índice de preços no consumidor - bens	vh	2,7	1,6	1,9	1,3	1,7	1,6	1,8	2,1	1,5	1,2	1,5	1,9	2,0	1,5
Índice de preços no consumidor - serviços	vh	4,4	3,8	3,9	3,9	3,9	3,9	3,5	4,0	3,9	3,7	3,4	3,6	3,4	3,0
Índ. de preços na produção da indústria transform.	vh-mm3m	0,4	2,9	-0,6	-0,2	2,8	4,1	5,0	3,5	3,8	4,1	4,5	5,0	5,0	4,5
Expectativas de preços na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	-1,6	1,5	-0,6	0,1	0,7	4,9	-0,9	0,6	2,2	4,9	4,5	1,8	-0,9	-6,2
Câmbio euro/USD	vh	19,8	10,0	18,9	0,0	6,1	8,7	9,0	7,9	9,3	8,9	6,8	11,0	9,1	4,0
Câmbio euro/JPY	vh	10,9	2,7	5,7	0,0	-1,8	1,8	5,9	-0,7	1,6	4,3	6,1	6,5	5,1	1,1